

**A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O USO DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E
INFORMAÇÃO: LIMITES E POSSIBILIDADES.**

**TEACHER TRAINING AND THE USE OF TECHNOLOGIES COMMUNICATION AND
INFORMATION: LIMITS AND POSSIBILITIES.**

**LA FORMACIÓN DEL PROFESOR Y EL USO DE LAS TECNOLOGÍAS DE
COMUNICACIÓN E INFORMACIÓN: LÍMITES Y POSIBILIDADES.**

Rosineide Silva de Lima Santos¹

Resumo

O presente trabalho analisa como as novas tecnologias podem influenciar a formação do professor e sua prática em sala de aula, como poderão dinamizar suas aulas de forma inovadora e criativa, fazendo com que os alunos se interessem, tornando-os assim atraídos pela escola. O objetivo é investigar como o professor insere as novas Tic's utilizadas atualmente no seu cotidiano e se está sendo viável ante a sua formação. Alguns dados foram coletados através de pesquisa com número satisfatório de professores e mostraram que o uso dessas novas tecnologias não é suficiente para atrair os alunos à escola, mas serve de suporte tornando a prática mais criativa e ilustrada de forma que dinamize as aulas e que o professor seja um mediador destas inovações.

Palavras-chave: **Formação, professor, tecnologia.**

Abstract

This paper examines how new technologies can influence teacher education and practice in the classroom, how can streamline their lessons in an innovative and creative, so that students are interested, making them attracted by the school. The objective is to investigate how the teacher inserts the new Tic's currently used in their daily lives and being feasible before its formation. Some data were collected through a survey satisfactory number of teachers and showed that the use of these new technologies is not enough to attract students to the school, but it supports making the practice more creative and illustrated so that classes and streamline the teacher is a mediator of these innovations.

Keywords: **Training, teacher, technology.**

¹. Licenciada em Física pela UFRPE, especialização em Gestão Educacional, pós-graduada no Ensino de Ciências e Matemática pela UFRPE, mestranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales.

Resumen

El presente trabajo analiza cómo las nuevas tecnologías pueden influir en la formación del profesor y su práctica en el aula, como pueden dinamizar sus clases de forma innovadora y creativa, haciendo que los alumnos se interesen, haciéndolos así atraídos por la escuela. El objetivo es investigar cómo el profesor inserta las nuevas Tic's utilizadas actualmente en su cotidiano y se está siendo viable ante su formación. Algunos datos fueron recolectados a través de una encuesta con un número satisfactorio de profesores y mostraron que el uso de estas nuevas tecnologías no es suficiente para atraer a los alumnos a la escuela, pero sirve de soporte haciendo la práctica más creativa e ilustrada de forma que dinamice las clases y que el mismo el profesor sea un mediador de estas innovaciones.

Palabras clave: **Formación, profesor, tecnología.**

INTRODUÇÃO

A educação brasileira vem passando por transformações no que diz respeito ao uso das novas tecnologias e o ambiente escolar esta imerso nesse processo de adaptação, assim como os educadores que estão inseridos no mesmo processo.

A escola muda para se adaptar à clientela que nela está inserida, pois a sociedade atual é equipada com uma infinidade de aparatos tecnológicos e o custo da modernização, na área da educação é que a escola desperte o interesse e se torne atrativa para os educandos.

Há um desinteresse muito grande dos jovens em relação ao sistema educacional implantado há décadas e, sobretudo a maior preocupação hoje é tentar atrair estes jovens para dentro da escola e fazer com que ele permaneça ali, construindo uma educação de qualidade e preparando o jovem para o mercado de trabalho que a cada dia se torna mais competitivo.

O uso dessas novas tecnologias deve ser de forma consciente e planejada para que o objetivo alcançado seja educacional.

No entanto, não se deve deixar de lado a formação do professor, que é o principal objetivo desse trabalho, e quais são os seus limites e possibilidades para que tanto professor quanto aluno não se frustrem diante deste novo desafio que a escola tem pela frente. O contexto atual nos mostra que se faz necessário a inserção das novas TIC's na pedagógica em sala de aula, para isso é preciso formar professores para esse uso.

Para que essas mudanças aconteçam, é necessário que tenhamos educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar. Pessoas com as

quais valha à pena entrar em contato, porque desse contato saímos enriquecidos", conforme afirma Moran (2007, p. 16).

Libâneo (2003, p.71) salienta:

Não basta que os professores disponham, na escola, dos meios de comunicação ou apenas saberem usá-los. É preciso que aprendam a elaborar e a intervir no processo comunicacional que se realiza entre professores e alunos por meio de mídias (LIBÂNEO, 2003, p. 71)

O MEC vem apresentando inúmeras propostas para que haja inclusão digital na rede pública de ensino, por exemplo, o Proinfo (Programa Nacional de Informática na Educação), a TV pendrive, UCA (Um computador por aluno), entre outros projetos.

Sancho (2006) destaca que as pessoas que vivem em lugares influenciados pelo desenvolvimento tecnológico não têm dificuldades para ver como a expansão e a generalização das TIC's transformam numerosos aspectos da vida. É através da elaboração e implementação de um projeto de utilização de TIC que a escola pode se integrar ao desenvolvimento tecnológico, envolvendo a comunidade escolar como um todo.

A pesquisa a seguir vem com uma preocupação a formação do profissional em educação, pois os mesmos tem que se adaptar com todo este aparato tecnológico que invade o espaço escolar, as universidades e outros ambientes. Com esta inquietação faz-se instigar e investigar como anda a preparação do professor para inserir seu trabalho pedagógico no uso das novas tecnologias, assim sendo este trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa com o professor para que possamos refletir mais sobre esta formação. E como anda o interesse dos alunos em relação as novas mídias inseridas no ambiente escolar, em que nível está o incentivo e o conhecimento deste aluno em relação as novas Tic's.

Também já é quase consensual a percepção de que o uso das TIC será um fracasso se insistirmos na sua introdução como ferramentas, apenas como meros auxiliares do processo educacional, de um processo *caduco*, que continua sendo imposto ao cotidiano das pessoas que vivem um outro movimento histórico (PRETTO, 2001:42).

O autor relata uma preocupação muito pertinente em relação a formação do professor, pois o professor e o educando são os verdadeiros protagonistas desta inovação tecnológica que por muitas vezes nos assusta, o outro lado desta situação é a redução das distância e vem pontencializando as uma nova forma de aprender, por um outro lado podemos tentar uma inclusão disfarçada, pois muitos dos estudantes não tem um contato direto com as novas Tic's, esse contato somente se dará no ambiente escolar.

Certamente estes aspectos devem envolver políticas sociais-educacionais mais do que se espera, pois estas políticas não podem se limitar somente na instalação de equipamentos como computadores e televisões nas escolas, estas políticas públicas devem

alcançar a comunidade como um todo. Precisamos de propostas pedagógicas condizentes a realidade do contexto escolar.

Hoje estamos em um tempo imersos em ambientes tecnológicos, mas ainda continuamos com nossas práticas pedagógicas ainda estão muito tradicionais, assim vivemos este período de transição de técnicas, de conhecimentos, de formação, de pensamento, enfim estamos caminhando para uma transformação no campo educacional.

Cotidianamente toda a sociedade está de alguma forma ligada a um recurso tecnológico ou midiático, seja um radiofônico, televisivo, informatizado, auditivo ou impresso (jornais, revistas, panfletos, etc.) Recursos estes chamados de Tic's ou Tecnologia da Informação e Comunicação, geralmente todos nós temos acesso a esses tipos de recursos, pois a cada dia que se passa estão ficando mais acessíveis.

E tudo isso não poderia ficar de fora do ambiente escolar, já que nossos alunos de certa forma tem acesso a toda esta rede de informação seja ela no meio tecnológico ou impresso, o mais comum entre eles é o celular e o computador.

O professor acaba sendo obrigado a conviver com as novas Tic's e tendo que adequar seu trabalho com equipamentos diferenciados, até mesmo para atrair os alunos e tentar chamar a atenção dele para o uso consciente desta tecnologia e fazendo destas ferramentas uma poderosa arma no auxílio do ensino-aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas, atrativas e interativas.

O profissional em educação necessita se capacitar para que estas novas Tic's sejam inseridas na sala de aula de forma prazerosa e deixar o tabu de fora deste relacionamento, apesar de ser um desafio muito grande profissionalmente o professor precisa querer adequar seu trabalho com as máquinas tecnológicas disponíveis na escola.

Muitas vezes a capacitação profissional relacionada as novas tecnologias se restringe somente ao teórico e o professor precisa buscar o conhecimento em outros ambientes. Embora ainda se sintam inseguros e despreparados para o uso dos equipamentos em sala de aula.

Hoje, com todos os avanços, existe a necessidade de adequação, de abertura para o novo, a fim de tornar as aulas mais atraentes, participativas e eficientes. A ideia não é abandonar o quadro negro, mas usar das novas tecnologias em sala de aula.

METODOLOGIA

Aqui neste trabalho foram analisadas a perspectiva da formação do educador para e no uso das novas tecnologias no ambiente escolar, assim sendo iremos a seguir decorrer sobre a pesquisa e a análise dos resultados.

Foram feitas leituras que serviram de base para sustentação da tese de incorporação das Tic's desde a formação do professor até sua aplicação na prática docente, a pesquisa foi bibliográfica, com o intuito de expor as facilidades que as TIC's podem trazer para o processo ensino-aprendizagem, bem como a formação do professor.

(MORAN, 1997) relata que as novas tecnologias nos oferta diversas possibilidades de interação, de troca e de pesquisa. Mas defende a junção delas em um novo paradigma educacional, pois se a escola permanece autoritária e controladora, as novas tecnologias não irão muda-la por si só, se não houver professores preparados para manusearem essas ferramentas com os educandos.

A pesquisa foi realizada em livros, entrevistas, revistas, artigos, sites, revistas e livros eletrônicos, para que o tema fosse exposto sem dificuldades.

A análise foi quantitativa, as respostas dos professores entrevistados serviram de base para a exposição dos resultados da forma mais fiel possível.

Foram pesquisados dez professores com diversas licenciaturas e com opiniões diversas em relação ao uso das novas tecnologias na sala de aula.

RESULTADOS

A falta de formação adequada do professor torna-o inseguro em utilizar as novas TIC's em sala de aula, atualmente os alunos sabem utilizá-la bem, mas os educadores se sentem desmotivados, haja vista as enormes dificuldades enfrentadas, como a falta de tempo, de equipamento adequado para aprender e a falta de investimentos na qualificação desse professor, assim sendo devemos nos preocupar com meios de incentivar os educadores a quererem buscar esse conhecimento para utilizar as novas tecnologias em sala de aula.

No universo de dez professores entrevistados 70% tem formação em nível superior, assim como em diversas licenciaturas, entre elas: pedagogia, letras, geografia e matemática.

O questionário foi composto por 14 questões de multiplas escolhas e abaixo está a analise dos resultados.

Na primeira questão foi-se pergutando sobre o tempo em que cada um lencionava diretamente em sala de aula e as respostas foram as seguinte : 5 a 7 anos - 1 professor, 7 a 10 - 2 professores, acima de 10 - 7 professores. Então podemos observar que em sua maioria os profissionais entrevistados são experientes e respondem as questões seguintes com propriedade.

A segunda questão trata-se da formação do professor a seguir as respostas: superior completo - 4 professores, especialização – 1 professor, mestrado e outro curso – 1 professor, somente com magistério – 4 professores.

A terceira trata-se da facilidade com que os professores usariam as novas tecnologias em sala de aula e assim forma as respostas: sim - 7 professores, as chances são poucas – 2 professores, muito difícil – 1 professor. Como podemos perceber os educadores não sentem dificuldades em inserir as novas Tic's em sala de aula.

Quarta questão foi proposto ao entrevistado o que se considera importante na utilização das mídias na educação como elemento motivador para os alunos. Então assim foram as resposta: considero muito - 4 professores, considero – 6 professores. Nesta questão podemos observar que os educadores acha que estas tecnologias são de grande relevancia em sala de aula.

Na quinta questão já teve curso de capacitação para utilizar mídias em sala de aula: 2 professores responderam que sim e 8 não. Observei que são poucos os profissionais que já fizeram cursos que capacitam para utilização das mídias em sala de aula.

Sexta questão trata sobre o uso das tecnologias em sala de aula como o professor se sente ao utilizá-las e assim responderam: muito inseguro – 1 professor, inseguro – 3 professores, seguro – 6 professores. Então podemos dizer que os educadores em sua maioria mesmo sem formação se sente seguro no uso das novas Tic's.

Sétima questão é sobre como o professor avalia o papel da escola em relação as novas tecnologias, e assim responderam: muito fraca - 1 professor, regular – 5 professores, boa – 4 professores. Podemos concluir que ainda precisa-se melhorar muito o atendimento da escola em relação as novas Tic's, incluindo cursos de formação continuada aos professores que envolvam o uso destas mídias.

Oitava questão é sobre como os alunos aceitam o uso de mídias em sala de aula, as respostas assim foram: excelente – 3 professores, bom – 7 professores. Então a aceitação dos alunos é satisfatório e com o tempo mais adaptados eles ficarão, pois vão se acostumando ao uso destas mídias.

Nona questão é em relação aos dirigentes da escola, como eles tratam a importância do tema mídias na educação nas reuniões. E assim os professores responderam: muito satisfatório – 2 professores, satisfatório – 5 professores, mais ou menos – 3 professores. Em relação a este questionamento os profissionais da escola estão satisfeitos como o diretor trata do assunto nas reuniões, pois o mesmo fala sobre a importância e da necessidade de se inserir esta tecnologias no cotidiano escolar.

Décima questão trata sobre: os itens abaixo relacionados, marque até 3 opções que você considera, hoje, como as principais mídias que podem motivar os alunos em suas

atividades. Filmes – 8 professores, tv e dvd - 10 professores, computadores -9 professores, vídeo - 4 professores, celular - 3 professores, maq.fotografica - 3 professores, rádio – 3 professores, impressos – 6 professores. Os professores fazem uso de tudo que lhe é disponível no ambiente escolar e com maior utilização TV e DVD.

Décima primeira dos itens acima, quais que você mais utiliza e por quê. Assim responderam: filmes, tv e dvd, vídeo, rádio e impresso, por serem de fácil acesso, clareza na linguagem e facilita a aproximação dos conteúdos.

Décima segunda trata da regularidade do uso das mídias: semanalmente - 5 professores, quinzenalmente – 3 professores, sempre que oportuno – 2 professores.

Décima terceira é sobre a necessidade de capacitação(técnica e pedagógica) para usar e trabalhar com as mídias, os professores relatam da necessidade de formação para o uso das novas Tic's, pois mesmo que eles já fazem uso, mas sentem insegurança e acham que de nada adianta ter todo estes aparatos dentro do ambiente escolar e não fazem o uso adequado das máquinas.

A décima quarta questão não foi respondidas, pois só era para fazer criticas ou sugestões.

Assim finalizou a análise do questionário aplicado em uma escola aqui de Vitória da Conquista – Ba. Todo e qualquer profissional exige de uma formação constante, pois o mundo está em contínua evolução e temos que nos adaptar . Temos que ser sempre uma metamorfose em constante transformação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Quem educará os educadores?” (MORIN, 2005, p. 23), com esta pergunta podemos exatamente responder quase que imediatamente que precisamos sempre nos adequar o que nos é proposto, pois nossa profissão é feita de desafios e necessitamos aprimorar nossos conhecimento para inovar nossas aulas e motivar os alunos.

A escola é o lugar mais próximo para uma aprendizagem mais direcionada, pois no cotidiano de cada um se aprende sem um direcionamento, mas todo conhecimento é valido e a partir daí podemos considerar o espaço escolar como algo que faz parte da vida de muita gente, então aí está a preocupação de formar educadores que possibilite esta aprendizagem através das tecnologias que toma conta da da vida em todos os lugares, pensando assim este espaço será uma troca de conhecimentos onde o professor e o aluno serão os principais autores.

O professor precisa buscar conhecer e estar consciente de que a introdução de tecnologias da informação e da comunicação na área pedagógica tem reflexos na sua

prática docente e no ensino-aprendizagem dos alunos, pois isto aprimora seu conhecimento e criatividade nas aulas atraindo assim os educando fazendo com que a aprendizagem aconteça de forma diferenciada e prazerosa.

Não é nada fácil trazer o novo pra dentro da nossa sala de aula, pois nos causa ansiedade, porém precisamos trazê-la sem nenhum constrangimento ou insegurança, os alunos de hoje estão cada vez mais antenados as novas tecnologias desde os celulares de última geração até o mais novo lançamento de Tablets cabe a nós educadores saber aproveitar estes recursos para transformá-lo em conteúdos. Por isso precisam-se formar professores, incentivá-los para uma formação continuada, enfim investimentos. De nada adianta encher as escolas com tantos aparelhos tecnológicos se não tiver investimentos na preparação dos educadores.

Porém, no que se trata da utilização dos recursos disponíveis e a inclusão das novas TIC's no ambiente escolar, nos deparamos com algumas dificuldades que precisamos encarar como grandes desafios, pois senão correremos o risco de continuarmos com um modelo de educação que não educa, mas sim que se torna alienada e aprisionada ao passado. Grandes são os desafios que vamos ensarar pela frente, mas nos convidam a encará-los e vencê-los, e todos são possíveis de ser solucionados. Basta aceitar a mudança que de forma ou de outra nos é imposta e procurar sempre ir mais além, buscar caminhos para facilitar nossas práticas e adequa-la a nossa realidade.

Considerando as vantagens e observando os desafios lançados, como uma “cutucada”, trazemos o questionamento de BLIKSTEIN E ZUFFO:

Em nossas escolas, qual seria o uso mais revolucionário das tecnologias? Aquele em que os alunos seguem passo-a-passo ou quando empreendem projetos pelos quais são interessados e apaixonados, fora dos estritos regulamentos de conduta e comportamento? (2003, p. 26).

Cabe a nós uma postura adequada e coerente ao ambiente em que estamos trabalhando para que podemos solucionar e propor tais mudanças e que esta transformação seja interior, pois só assim podemos mudar o exterior, nossa profissão é feita de desafios e precisamos ter maturidade para enfrechá-los no nosso dia a dia.

A sala de aula não é o único espaço que se tem acesso a computadores e internet, o educando trás conhecimentos de mundo, do seu dia a dia, cabe ao professor transformar esta informação extraclasse de forma orientada e prazerosa para dentro do ambiente escolar, por isso é necessário que o educador consiga de forma continuada a sua formação, seja ela oferecida pelos órgãos públicos ou não, levando em consideração o seu próprio crescimento profissional e tornando suas aulas mais dinâmicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 23/11/2012.

BLIKSTEIN, Paulo e ZUFFO, Marcelo Knörich. **As sereias do ensino eletrônico**. In: SILVA, Marco (org.). **Educação Online**. São Paulo: Loyola, 2003.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

HENRIQUES, Márcio Simeone – **Mídias e educação**, In. Revista Presença Pedagógica, set/out 2012, v. 18, nº 107, ed. Dimensão, p. 62 – 67.

LIBÂNEO, J.C. **Adeus professor, adeus professor: novas exigências educacionais e profissão docente**. 7. ed. São Paulo. Cortez, 2003.

MORAN. José Manuel. **Professor de internet na educação**. 2000.

MORAN, J. M. **A Internet no ensino de comunicação**. Trabalho apresentado no INTERCOM 97. Santos: 1997.

MORAN, J.M. **A integração das tecnologias na educação**. Disponível em <: www.eca.usp.br/prof/moran/integracao.htm> Acesso em 10 de novembro de 2012.
_____ *Professor de Internet na educação*. 2000.

MORIN, Edgar. **Educação e Complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. Trad. Edgard de Assis Carvalho. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PRETTO, Nelson de Luca. **Desafios para a educação na era da informação: o presencial, a distância, as mesmas políticas e o sempre**. In: BARRETO, Raquel Goulart.(org). **Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas**. RJ. Quartet. 2001.

SANCHO, Juana Maria. **De Tecnologias da Informação e Comunicação a Recursos Educativos**. In: SANCHO, Juana Maria & HERNÁNDEZ, Fernando (e colaboradores) *Tecnologias para transformar a educação*, Porto Alegre: Artmed, 2006.